



BOLETIM 04/2022

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - ABRIL

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 09 de maio de 2022.

PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA, A CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO AUMENTOU EM DOIS VIZINHOS E PATO BRANCO, EM FRANCISCO BELTRÃO É A QUARTA VEZ

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em abril, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em todas as capitais alvo da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). As altas mais expressivas ocorreram em Campo Grande (6,42%), Porto Alegre (6,34%), Florianópolis (5,71%), São Paulo (5,62%), Curitiba (5,37%), Brasília (5,24%) e Aracaju (5,04%). A menor variação foi observada em João Pessoa (1,03%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Em abril, o custo médio da cesta básica de alimentos

aumentou nos 03 municípios pesquisados, (3,41%) em Dois Vizinhos, (0,21%) em Francisco Beltrão e (8,03%) em Pato Branco. Em valores monetários, a alta em relação ao mês anterior foi de R\$ 20,80 em Dois Vizinhos, R\$ 1,28 em Francisco Beltrão e de R\$ 45,47 em Pato Branco.

A cesta básica de alimentação com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 630,14, seguida por Pato Branco, R\$ 611,53 e, a cesta de menor valor foi a de Francisco Beltrão, R\$ 608,32. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de março de 2022.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – abril de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	03/2022	04/2022	mar/abril	03/2022	04/2022	mar/abril	03/2022	04/2022	mar/abril
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	609,34	630,14	3,41	607,04	608,32	0,21	566,06	611,53	8,03
Arroz	12,53	11,80	-5,78	11,90	11,97	0,60	13,35	13,76	3,05
Feijão	35,49	35,83	0,94	34,44	34,30	-0,40	34,37	35,43	3,09
Açúcar	10,84	10,69	-1,39	10,88	10,84	-0,41	11,46	11,21	-2,20
Café	19,92	21,17	6,26	19,01	19,75	3,88	20,05	20,86	4,04
Trigo	5,17	5,48	6,05	5,23	5,70	9,07	5,90	5,53	-6,17
Batata	29,94	32,75	9,39	24,11	28,57	18,49	25,88	32,97	27,42
Banana	27,33	30,84	12,86	28,12	28,71	2,11	23,40	24,65	5,35
Tomate	78,66	86,90	10,47	81,59	70,09	-14,09	53,55	86,00	60,59
Margarina	13,46	13,20	-1,88	10,36	10,51	1,50	11,69	11,69	0,02
Pão	51,36	54,96	7,01	51,11	48,98	-4,17	45,57	45,95	0,82
Óleo Soja	9,97	9,99	0,18	9,62	9,61	-0,11	9,04	9,59	6,04
Leite	33,37	37,88	13,50	32,55	36,77	12,97	30,89	37,75	22,22
Carne	281,30	278,65	-0,94	288,13	292,52	1,52	280,92	276,15	-1,70

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em abril, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês de abril, é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar,

tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação, o salário mínimo deveria ter sido, em abril, de: R\$ 5.293,80, em Dois Vizinhos, R\$ 5.110,53, em Francisco Beltrão e R\$ 5.137,44, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em abril, foi a de São Paulo, R\$ 803,99, e considerando a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria corresponder a R\$ 6.754,33, ou seja, 5,57 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de abril de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 29,23%, em Dois Vizinhos; de 22,67%, em Francisco Beltrão; e de 33,78%, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – abril/2022

Localidades	abril de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	630,14	61,93	1.890,42	-872,92	5.293,81	114h23m
Francisco Beltrão	608,32	59,79	1.824,96	-807,46	5.110,50	110h25m
Pato Branco	611,53	60,10	1.834,59	-817,09	5.137,47	111h00m
Curitiba	739,28	72,66	2.217,84	-1.200,34	6.210,70	134h11m
Florianópolis	788,00	77,44	2.364,00	-1.346,50	6.619,99	143h02m
Porto Alegre	780,86	76,74	2.342,58	-1.325,08	6.560,01	141h44m
São Paulo	803,99	79,02	2.411,97	-1.394,47	6.754,33	145h56m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la. Em abril de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 114h e 23m, em Dois Vizinhos; de 110h e 25m, em Francisco Beltrão e de 111h e 00m, em Pato

Branco. Quando se compara o custo da cesta individual e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 61,93%, 59,79%, e 60,10% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: óleo de soja, pão francês, farinha de trigo, leite integral, batata, arroz, café em pó e feijão. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, todos os produtos que integram a cesta básica de alimentação apresentaram alta em seus preços médios, com exceção do açúcar e alguns outros produtos que tiveram retração de preço em apenas uma das localidades pesquisadas, conforme pode ser observado no gráfico 01.

A alta no preço do óleo de soja foi registrada em todas as capitais. As variações oscilaram entre 0,50%, em Vitória, e 11,34%, em Brasília. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o aumento de preços foi de (0,18%) em Dois Vizinhos, (6,04%) em Pato Branco; diferentemente, em Francisco Beltrão houve redução de preço em (-0,11%). Segundo o Dieese, os aumentos de preço decorrem de uma maior demanda externa e preços elevados no mercado internacional.

O preço do quilo do pão francês subiu em todas as cidades pesquisadas pelo Dieese. As altas mais expressivas foram observadas em Campo Grande (11,37%), Aracaju (9,70%) e Porto Alegre (7,07%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, o preço do pão francês aumentou em Dois Vizinhos, (7,01%) e em Pato Branco (0,82%). Em Francisco Beltrão houve recuo de (-4,17%). A farinha de trigo, coletada nas capitais do Centro-Sul apresentou elevações de preço, bem como nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, à exceção de Pato Branco. As altas de preço do pão e da farinha de trigo estão associadas a “redução da oferta de trigo no mercado externo, por causa do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e, internamente, a valorização do dólar em relação ao real fez com que o produto importado chegasse mais caro ao país”, segundo Dieese.

O leite integral registrou aumento de preços em todas as 17 cidades pesquisadas. As maiores elevações ocorreram em Florianópolis (15,57%), Curitiba (14,15%), Porto Alegre (13,46%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do leite integral aumentou em todas, (13,50%) em Dois

Vizinhos, (12,97%) em Francisco Beltrão, e (22,22%) em Pato Branco.

O preço médio do quilo da batata, coletada na região Centro-Sul, apresentou aumento em todas as capitais, com taxas entre 14,63%, em Porto Alegre, e 39,10%, em Campo Grande. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço da batata aumentou em todas, (9,39%) em Dois Vizinhos, (18,49%) em Francisco Beltrão, e (27,42%) em Pato Branco. Segundo o Dieese, as chuvas e a maior demanda pelo tubérculo no período da semana santa provocaram redução na oferta, o que elevou o preço no varejo.

O preço do quilo do café em pó subiu em 16 capitais, exceto em Vitória (-2,73%). Os principais aumentos ocorreram em Aracaju (7,58%), Florianópolis (4,67%). Nas cidades do Sudoeste do Paraná, a alta no preço médio do café foi de (6,26%) em Dois Vizinhos, (3,88%) em Francisco Beltrão e (40,4%) em Pato Branco. Segundo o Dieese, “a valorização do dólar e a alta dos preços internacionais explicaram a elevação no varejo”.

A alta no preço médio do feijão ocorreu tanto para o tipo cariquinha, quanto para o tipo preto. O feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, apresentou alta de preços em Porto Alegre (2,51%), Curitiba (2,44%) e Rio de Janeiro (0,57%) e reduções de preço em Vitória (-2,68%) e Florianópolis (-2,20%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, a alta no preço médio do feijão preto foi de (3,09%) em Pato Branco e (0,94%) em Dois Vizinhos. Em Francisco Beltrão, houve retração de (-0,41%).

O preço médio do arroz agulhinha aumentou em 16 capitais. As altas oscilaram entre (0,17%), em João Pessoa, e (10,24%), em Curitiba. A redução de preço ocorreu em Campo Grande (-2,70%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, é coletado o preço do arroz parboilizado, que apresentou elevação de preços em Francisco Beltrão (0,60%) e Pato Branco (3,05%). Em Dois Vizinhos ocorreu retração de (-5,78%). A valorização do grão no mercado internacional explica parte da alta no preço do arroz, mesmo com o avanço da colheita em abril e a maior oferta do produto.

O preço médio do quilo do tomate apresentou significativas oscilações de preço nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, com aumento de preços em Pato Branco (60,59%) e Dois Vizinhos (10,47%), diferentemente, em Francisco Beltrão houve retração de (-14,09%).

A variação percentual nos preços médios da cesta básica em abril de 2022 pode ser observada na tabela 01 e no gráfico 01. Os preços médios praticados, para cada um dos itens que a compõe, podem ser visualizados no gráfico 02.

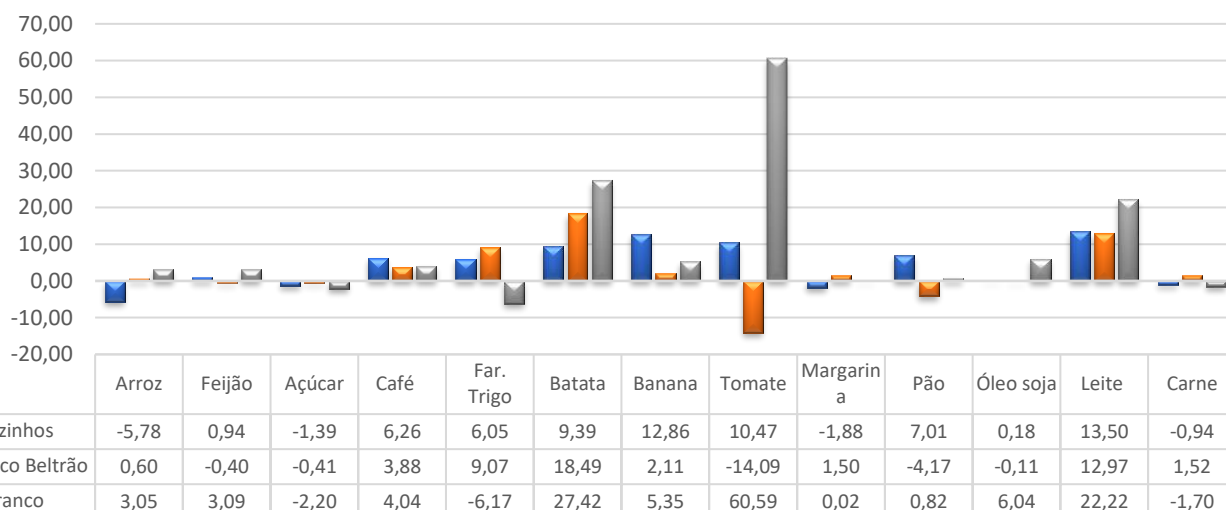


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - abril/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

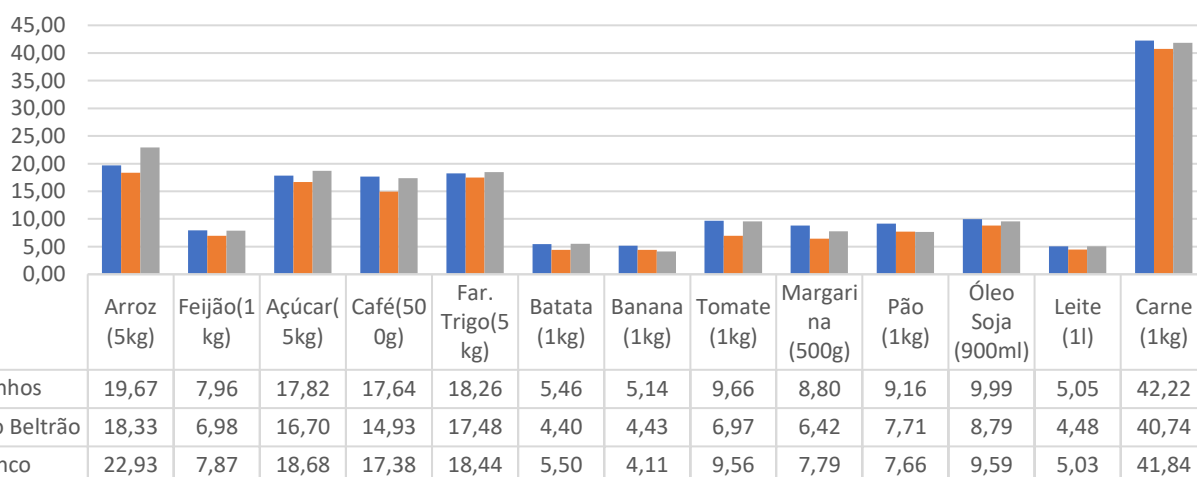


Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - abril/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
Prof. Iliane Maria Duarte - Faculdade Mater-Dei - Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB - Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento - (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 - Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: jnramoseco@hotmail.com

